

**Science in the Time of AIDS:  
An Examination of São Paulo's Pioneer Response  
to the AIDS Epidemics**

**Martha San Juan França**

**PhD Thesis**

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brazil**

This thesis aims to show how and why Brazil developed its internationally acclaimed model for fighting AIDS. This model is based on Latin America's pioneer program, created in the Brazilian state of São Paulo in 1983, two years after the epidemics officially began in the United States. Based on reports by doctors and other health-care professionals who started the São Paulo program, this study aims to present the ethical, political, and scientific references that gave rise to the Brazilian model for fighting AIDS and to show how these references influenced most public positions adopted in Brazil.

These reports and complementary research showed how the ideas of the sanitary reform movement of the 1980s influenced the São Paulo AIDS program. This movement encouraged the expansion and improvement of health assistance in Brazil and, above all, an increase of public participation in matters related to health and disease. Given the period of history in which the epidemic appeared, in São Paulo it was possible to carry out a constructive dialogue between medicine and society, that is to say, between the creation and the application of knowledge. Should this dialogue be furthered, it could serve as a tool to evaluate the role of science in the politics of health, and vice-versa, thus incorporating important social considerations into the scientific process of identifying options and making decisions.

In this thesis, we follow the methodology of the Center Simão Mathias / Program of Post-Graduate Studies in History of Science (CESIMA/PEPGHC) at PUC-SP. According to this methodology, the History of Science represents an opportunity to reflect upon and give context to multiple areas of knowledge – the natural and human sciences among them. Considering that the interests of these two areas have become more integrated, we were able to explore aspects formerly neglected by history of science, such as the various institutions that intermediate between knowledge and society aiming to show how knowledge is produced, organized and measured.

## **Ciência em Tempos de AIDS: Uma Análise da Resposta Pioneira de São Paulo à Epidemia**

**Martha San Juan França**

**Tese de Doutorado**

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil**

A presente tese pretende mostrar como e por que o Brasil desenvolveu um modelo de combate à AIDS elogiado internacionalmente a partir do programa pioneiro na América Latina, criado no Estado de São Paulo em 1983, dois anos depois do início oficial da epidemia nos Estados Unidos. A partir do relato dos médicos e de outros profissionais da saúde que deram início ao programa em São Paulo, o estudo pretende apontar os referenciais éticos, políticos e científicos que deram origem ao modelo brasileiro de combate à AIDS e como esses referenciais influenciaram a maioria das posições públicas assumidas pelo país.

Esses relatos e pesquisas complementares apontam para a influência das idéias do movimento da reforma sanitária, em andamento na década de 1980, no programa de combate à AIDS desenvolvido em São Paulo. O movimento propunha a expansão e melhoria da cobertura de saúde no país, mas principalmente uma ampliação do espaço de participação popular nas questões ligadas à saúde e doença. Em São Paulo, devido ao momento histórico em que a epidemia começou a se manifestar, foi possível realizar um diálogo profícuo entre medicina e sociedade, entre produção de conhecimento e sua aplicação. Esse diálogo, se for levado adiante, pode servir para avaliar o papel da ciência na política de saúde e, vice-versa, para a incorporação de importantes aspectos sociais no processo de opções e decisões em ciência.

Para essa tese, procuramos seguir a metodologia do Centro Simão Mathias/Programa de Estudos Pós-Graduados em História da Ciência (CESIMA/PEPGHC) da PUCSP, segundo a qual a história da ciência representa hoje um espaço de reflexão e contextualização de múltiplas áreas do conhecimento, entre elas tanto as ciências naturais quanto as humanas. Como as preocupações desses dois campos se tornaram mais integradas, foi possível explorar aspectos antes negligenciados da história da ciência, como as várias instituições que fazem a mediação entre conhecimento e sociedade com o objetivo de mostrar como o conhecimento é produzido, organizado e dimensionado.